



Rampa de Carregamento • Operação de Logística de Veículos • São Bernardo do Campo/SP

TEGMA
Gestão Logística

Tegma Gestão Logística SA

**Divulgação de resultados
Primeiro trimestre de 2025**

São Bernardo do Campo, 5 de maio de 2025

Teleconferência de Resultados

3ª feira, 6 de maio de 2025

15:00 (Brasília)

2 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em português e em inglês \(Zoom\)](#)

A Tagma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística do Brasil, divulga os resultados do primeiro trimestre de 2025:



A **quantidade de veículos transportados** no 1T25 foi de 145 mil, um aumento de 3% em relação ao 1T24. O **market share** foi de 23,1%, 1,9 p.p. inferior na comparação anual, devido ao desempenho abaixo do mercado de clientes relevantes. A **distância média** no 1T25 foi de 1.025 km, 3,3% inferior ao 1T24.

A **receita líquida** do 1T25 foi de R\$ 440 milhões, 13% superior na comparação anual, refletindo o crescimento da Divisão automotiva, devido ao aumento da quantidade de veículos transportados, do faturamento dos serviços logísticos e de transferência, assim como do crescimento das receitas da Logística Integrada.



A **margem bruta** do 1T25 foi de 19%, 0,2 p.p. superior na comparação anual, refletindo o crescimento de ambas divisões e custos de *ramp-up* de operação da logística integrada.

O **EBITDA** do 1T25 foi de R\$ 69 milhões, com margem de 15,6%, 0,7 p.p. superior à margem EBITDA do 1T24, devido aos indicadores operacionais da Divisão Automotiva, aos ganhos de produtividade e ao controle de despesas.



O **lucro líquido** do 1T25 foi de R\$ 44 milhões, 17% superior ao do 1T24, representando um crescimento de 0,3 p.p. na margem líquida, atingindo 9,9%. Esse resultado é atribuído à melhora do resultado operacional e do resultado financeiro no período.

O **fluxo de caixa livre** no 1T25 foi positivo em R\$ 92 milhões, principalmente devido ao desempenho operacional da empresa e à grande redução do contas a receber vs dez/24, observada normalmente nos primeiros trimestres dos anos.



O **retorno sobre o capital investido** no 1T25 foi de 39,6%, estável em comparação ao 4T24, devido principalmente ao crescimento dos resultados operacionais, em linha com a evolução do capital empregado.

O **caixa líquido** em março de 2025 foi de R\$ 228 milhões, comparado a R\$ 135 milhões em dezembro de 2024, um aumento decorrente principalmente do fluxo de caixa livre do período.



Destaques financeiros e operacionais	1T25	Var % vs	1T24
		1T24	
Receita líquida (R\$ mi)	440,4	13,2%	389,2
Lucro bruto (R\$ mi)	84,3	14,6%	73,6
<i>Margem bruta %</i>	<i>19,2%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>18,9%</i>
EBITDA (R\$ mi)	68,9	18,1%	58,3
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>15,6%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>15,0%</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	43,7	16,6%	37,5
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,9%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>9,6%</i>
Resultado por ação (R\$)	0,7	16,6%	0,6
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	92,4	226,1%	28,3
CAPEX (R\$ mi)	9,6	-40,7%	16,1
Veículos transportados (em mil)	144,8	3,2%	140,3
<i>Market share %</i>	<i>23,1%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>25,0%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.026	-3,3%	1.061

Sumário

Mercado automotivo	3
Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva.....	4
Resultados – Divisão de Logística Automotiva.....	4
Resultados – Divisão de Logística Integrada	5
Resultados - Consolidado	6
Fluxo de caixa	8
Endividamento e caixa	9
Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado.....	10

Para acessar a série histórica em EXCEL, [clique aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A Tegma está fornecendo informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

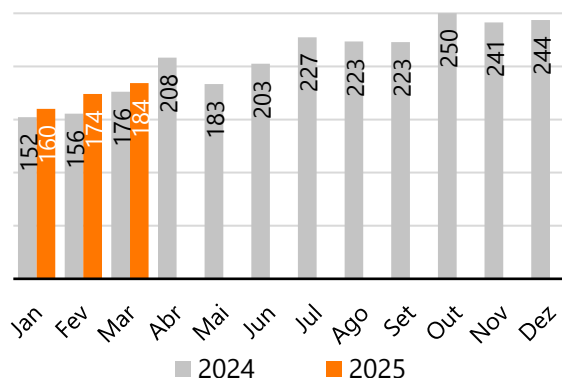
Mercado automotivo

A **venda de veículos no mercado doméstico** no 1T25 foi 7,1% superior na comparação anual, conforme pode ser observado na Tabela 1. Esse desempenho decorre de condições econômicas no país que ainda favorecem esse indicador, como o baixo desemprego e o aumento real da renda, apesar do aumento das taxas de juros dos financiamentos de veículos, que atingiram níveis recordes ao longo do trimestre. Apesar disso, observou-se uma manutenção dos índices de inadimplência. No Gráfico 1, é possível visualizar a tendência de crescimento das vendas mensais ao longo do 1T25.

As **exportações** cresceram de 38,7% no 1T25 em comparação ao 1T24. Esse resultado foi impulsionado principalmente pela recuperação das vendas na Argentina e pela desvalorização cambial do Real no período.

O crescimento de 8,3% na **produção de veículos** no 1T25 vs o 1T24 decorreu do aumento das vendas domésticas e das exportações.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

Tabela 1 - Dados mercado automotivo

	1T25	Var % vs 1T24	1T24
Venda de veículos e comerciais leves	626,7	11,5%	562,0
Doméstico	518,5	7,1%	484,0
Exportação	108,3	38,7%	78,1
(+) Produção de veículos e comerciais leves	544,0	8,3%	502,2
(+) Vendas de veículos e comerciais leves importados	111,3	23,4%	90,2

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

(em mil, exceto os estoques em dias)

Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

A **quantidade de veículos transportados** pela Tegna no 1T25 foi de 145 mil, 3,2% superior na comparação anual, conforme mostrado na Tabela 2. Esse volume resultou em um **market share** de 23,1% (-1,9 p.p vs o 1T24). O crescimento da quantidade de veículos transportados no 1T25 foi impulsionado pela melhora significativa das entregas para exportação. No entanto, a perda de **market share** é explicada pela perda de participação de mercado de clientes relevantes.

A **distância média das viagens domésticas** no 1T25 foi de 1.150 km, uma redução de 0,9% na comparação anual, conforme a Tabela 2. A **distância média das exportações** foi 41% superior no 1T25 na comparação anual, devido ao aumento da participação das entregas de veículos ao Mercosul via rodoviária (que têm distância maior). Como resultado, a **distância média consolidada** no 1T25 caiu 3,3% na comparação anual, impulsionada principalmente pela redução da distância média das viagens domésticas e pelo aumento da representatividade das entregas de exportação.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegna (em mil) e **market share** da Tegna

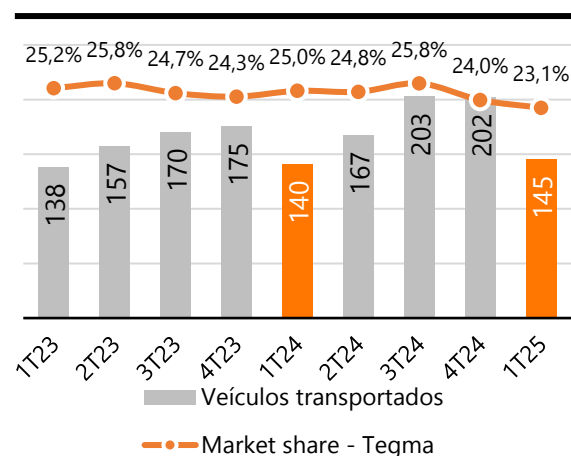


Tabela 2 - Dados operacionais

	1T25	Var % vs 1T24	1T24
Veículos transportados (mil)	144,8	3,2%	140,3
Doméstico	120,0	-3,3%	124,0
Exportação	24,8	52,2%	16,3
<i>Market share % *</i>	<i>23,1%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>25,0%</i>
Km média por veículo (km)	1.025,5	-3,3%	1.060,7
Doméstico	1.150,4	-0,9%	1.160,9
Exportação	421,0	41,3%	298,1

* Considerando o denominador as Vendas de Veículos e Comerciais Leves na página anterior.

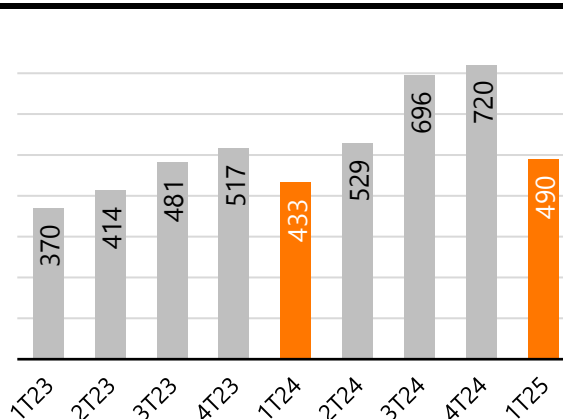
(em mil, exceto km média)

Resultados – Divisão de Logística Automotiva

A **receita bruta** da Divisão de Logística Automotiva no 1T25 foi de R\$ 489,5 milhões, 13% superior na comparação anual, conforme a Tabela 3. Esse desempenho é explicado pelo aumento de 3,2% na quantidade de veículos transportados no 1T25, pelos reajustes nas tarifas de transporte e serviços logísticos realizados em 2024 e em 2025 e pelo crescimento dos serviços de armazenamento de veículos. O desempenho da Fastline, responsável pela logística de veículos emplacados e motos, foi em linha com o do restante da divisão.

A receita do serviço de transferência de veículos entre pátios e fábricas cresceu substancialmente mais que a média da receita da divisão, em função da demanda pelo serviço.

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)



A **margem bruta** da divisão no 1T25 foi de 19,5%, 0,3 p.p. superior na comparação anual, conforme a Tabela 3.

O **EBITDA** da divisão no 1T25 foi de R\$ 60,5 milhões, com margem de 15,3%, 1,0 p.p. superior à margem EBITDA do 1T24. O crescimento da margem EBITDA resulta da eficiência operacional e ao controle das despesas administrativas. Vale o destaque que as despesas da divisão no 1T25 foram impactadas por R\$ 1,5 milhão referente a gastos com M&A.

Gráfico 4 – EBITDA Logística Automotiva (R\$ mi)

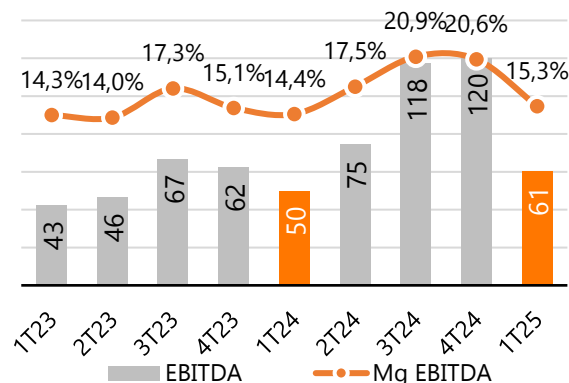


Tabela 3

DRE da Divisão de logística automotiva

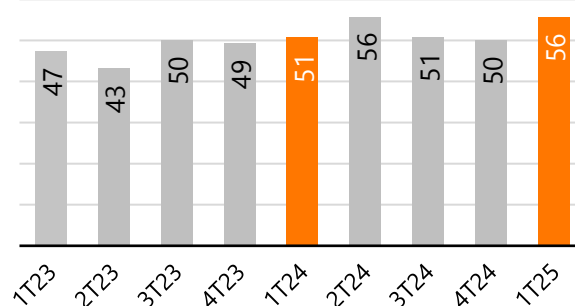
	1T25	Var % vs 1T24	1T24
Receita bruta	489,5	13,2%	432,6
Deduções da receita bruta	(95,0)	11,7%	(85,0)
Receita líquida	394,5	13,5%	347,5
Custos dos serviços prestados	(317,5)	13,2%	(280,5)
Resultado bruto	77,1	15,1%	67,0
Margem bruta%	19,5%	0,3 p.p.	19,3%
Despesas	(27,3)	2,8%	(26,5)
Resultado operacional/EBIT	49,8	23,1%	40,4
(-) Depreciação e amortização	(10,7)	12,6%	(9,5)
EBITDA	60,5	21,1%	50,0
Margem EBITDA %	15,3%	1,0 p.p.	14,4%

Resultados – Divisão de Logística Integrada

A **receita bruta** da Divisão de Logística Integrada no 1T25 foi R\$ 55,6 milhões, 10% superior na comparação anual, advindo do crescimento dos volumes transportados e armazenados das Logística de Granéis (anteriormente chamada de operações de químicos) e de Logística de Embalagens (anteriormente chamada de logística para o setor de eletrodomésticos). O desempenho da primeira operação reflete o aumento do recebimento de navios com matéria prima e a conquista de novos escopos de transporte e armazenagem de clientes atuais. Já o desempenho no segundo caso é resultado da evolução positiva das vendas do setor de eletrodomésticos e do crescimento do faturamento de um novo cliente desta operação, que iniciou no final do ano passado.

A **margem bruta** da divisão no 1T25 foi de 15,8%, estável na comparação anual, impactada por custos de *ramp-up* da nova operação mencionada acima para a Logística de Embalagens. Apesar disso, foi possível observar uma recuperação das margens da Logística de Granéis na comparação anual.

Gráfico 5 – Receita bruta Logística Integrada (R\$ mi)



As **despesas** da divisão no 1T25 foram R\$ 3,2 milhões, 25% superiores a do ano anterior. Esse crescimento decorre do aumento dos gastos com pessoal, que reflete o fortalecimento da equipe comercial, inclusive com a contratação de um novo Diretor dedicado à divisão.

A **margem EBITDA** da Divisão de Logística Integrada foi de 18,3% no 1T25, 1,8 p.p. inferior na comparação anual. Esse desempenho reflete a retração da margem bruta e a expansão das despesas.

Gráfico 6 – EBITDA Logística Integrada (R\$ mi)

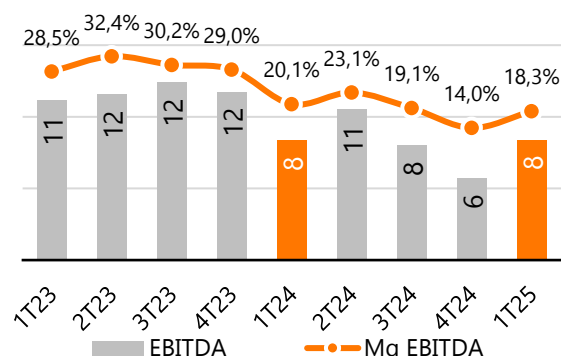


Tabela 4

DRE da Divisão de logística integrada

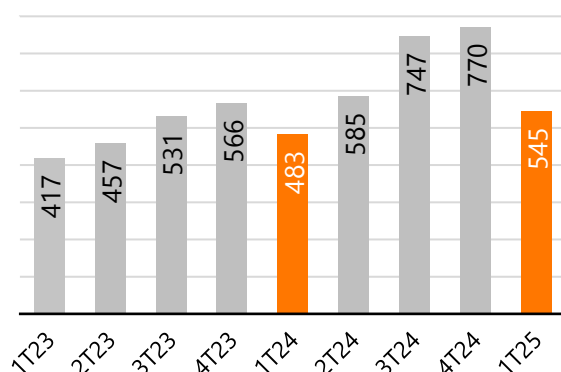
	1T25	Var % vs 1T24	1T24
Receita bruta	55,6	9,7%	50,7
Armazenagem	0,0	-	0,9
Logística industrial	55,6	11,6%	49,8
Deduções da receita bruta	(9,8)	8,4%	(9,0)
Receita líquida	45,8	10,0%	41,7
Custos dos serviços prestados	(38,6)	10,0%	(35,1)
Resultado bruto	7,3	10,0%	6,6
Margem bruta%	15,8%	0,0 p.p.	15,8%
Despesas	(3,2)	25,4%	(2,5)
Resultado operacional/EBIT	4,1	0,4%	4,1
(-) Depreciação e amortização	(4,3)	0,3%	(4,3)
EBITDA	8,4	0,3%	8,4
Margem EBITDA %	18,3%	-1,8 p.p.	20,1%

Resultados - Consolidado

O crescimento das receitas consolidadas da companhia no 1T25 foi impulsionado pelo aumento da quantidade de veículos transportados, receita com transferências, reajustes de preços, aumento dos serviços logísticos na Divisão de Logística Automotiva, assim como pelo crescimento da receita da Divisão de Logística Integrada.

A **margem bruta** consolidada no 1T25 foi de 19,2%, um aumento de 0,2 p.p. na comparação anual. Essa evolução ocorreu em função do desempenho positivo da Divisão Automotiva, que obteve ganhos de produtividade.

Gráfico 7 – Receita Bruta Consolidada (R\$ mi)



As **despesas** no 1T25 foram de R\$ 30,5 milhões, 4,8% superiores na comparação anual, próximo à inflação do período.

O **EBITDA** do 1T25 foi de R\$ 69 milhões, uma margem de 15,6%, 0,7 p.p. superior na comparação anual. Esse crescimento ocorreu devido ao aumento da margem EBITDA da Divisão de Logística Automotiva, controle das despesas administrativas, apesar da redução da margem da Logística Integrada.

Gráfico 8 – EBITDA consolidado (R\$ mi)

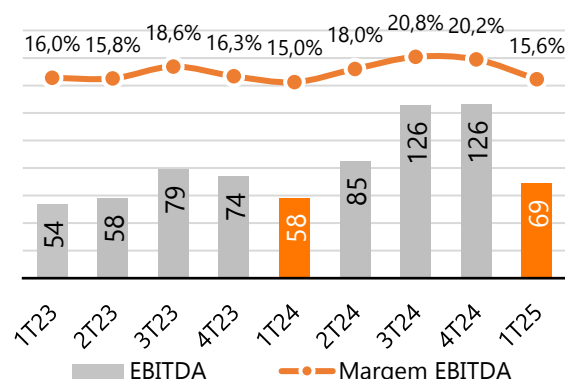


Tabela 5

DRE Consolidado

	1T25	Var % vs 1T24	1T24
Receita bruta	545,1	12,8%	483,2
Deduções da receita bruta	(104,8)	11,4%	(94,1)
Receita líquida	440,4	13,2%	389,2
Custos dos serviços prestados	(356,0)	12,8%	(315,6)
Resultado bruto	84,3	14,6%	73,6
Margem bruta%	19,2%	0,2 p.p.	18,9%
Despesas	(30,5)	4,8%	(29,1)
Resultado operacional/EBIT	53,9	21,1%	44,5
(-) Depreciação e amortização	(15,0)	8,7%	(13,8)
EBITDA	68,9	18,1%	58,3
Margem EBITDA %	15,6%	0,7 p.p.	15,0%

O aumento de 29,6% do **resultado proveniente de dívidas e de aplicações financeiras** no 1T25, conforme demonstrado na Tabela 6, decorre do aumento da posição de caixa da companhia e do aumento da taxa básica de juros no período (que impacta positivamente a remuneração do caixa da companhia). Os juros sobre arrendamento apresentaram crescimento de 30,5% no 1T25 na comparação anual, em função da renovação de um contrato relevante de aluguel de armazém.

Tabela 6 - Resultado financeiro

	1T25	Var % vs 1T24	1T24
Receita de aplicações financeiras	9,2	22,8%	7,5
Despesa de juros	(3,5)	13,2%	(3,1)
Resultado proveniente de dívidas e aplicações financeiras	5,7	29,6%	4,4
Juros sobre arrendamento	(3,1)	30,5%	(2,4)
Outras despesas e receitas financeiras	(0,2)	-	0,0
Resultado financeiro	2,4	15,3%	2,0

A **equivalência patrimonial**¹, conforme indicado na Tabela 9, foi positiva em R\$ 6,3 milhões no 1T25. Esse resultado é explicado principalmente pelos lucros da *Joint Venture* GDL, conforme demonstrado na Tabela 7, que exibe 100% do seu resultado. O crescimento de 29% da receita líquida no 1T25 foi resultado do aumento dos serviços de armazenamento alfandegado, em especial para o setor de máquinas e equipamentos, assim como pelo crescimento dos serviços de centro de distribuição, para o setor de autopeças. A retração das margens operacional e líquida na comparação anual foi decorrente do reajuste do aluguel das principais

¹ 50% da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e 16% da Rabbot (startup de gestão de frotas).

áreas utilizadas pela GDL, no mês de setembro de 2024. Esse reajuste se justifica, não só pela correção da inflação, mas também à uma equalização pelos valores de mercado da região.

Conforme demonstrado na Tabela 8, a **alíquota efetiva de imposto de renda** do 1T25 foi de 30%. O principal fator que reduziu a alíquota efetiva em comparação com a alíquota nominal de 34%, foi a equivalência patrimonial do período.

Tabela 8 - Alíquota de IR e CSLL

	1T25	Var % vs 1T24	1T24
Resultado antes do IR e CSLL	62,6	17,9%	53,1
<i>Alíquota nominal</i>	-34%	-	-34%
IR e CSLL pela alíquota nominal	(21,3)	17,9%	(18,1)
(-) Equivalência Patrimonial	2,1	-4,5%	2,2
(-) Outros	0,3	59,6%	0,2
Imposto de renda e contribuição social	(18,8)	20,5%	(15,6)
<i>Alíquota Efetiva</i>	-30,0%	-0,7 p.p.	-29,4%

O **lucro líquido** do 1T25, conforme demonstrado na Tabela 9, foi de R\$ 44 milhões, 17% superior na comparação anual, com uma margem líquida de 9,9%, 0,3 p.p. superior ao 1T24. Esta expansão da margem líquida ocorreu em função, conforme já explicado, do desempenho operacional da Companhia e da melhora do resultado financeiro.

Tabela 9 – Resultado Consolidado

	1T25	Var % vs 1T24	1T24
Resultado operacional/EBIT	53,9	21,1%	44,5
Equivalência Patrimonial	6,3	-4,5%	6,6
Resultado financeiro	2,4	15,3%	2,0
Resultado antes do IR e CSLL	62,5	17,7%	53,1
Imposto de renda e contribuição social	(18,8)	20,3%	(15,6)
Lucro líquido	43,7	16,6%	37,5
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,9%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	<i>9,6%</i>

Fluxo de caixa

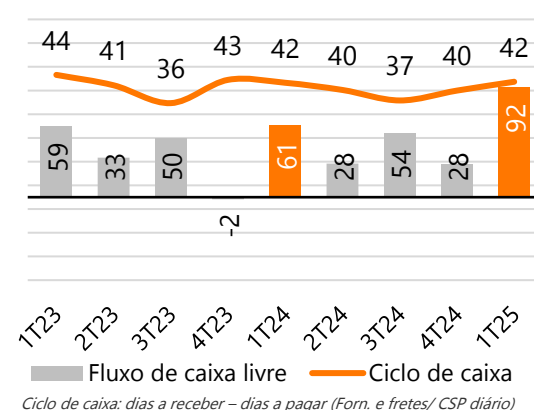
O **caixa líquido proveniente das atividades operacionais** no 1T25 foi positivo em R\$ 110 milhões, bem superior aos R\$ 84 milhões do 1T24, devido ao desempenho operacional da Companhia no período, aliado à forte redução de contas a receber em março/25 vs dezembro/24, devido à sazonalidade das vendas das montadoras.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** no 1T25 foi negativo em R\$ 11 milhões, devido principalmente ao **CAPEX "caixa"** de R\$ 11 milhões.

Tabela 7

	1T25	Var % vs 1T24	1T24
Resultado GDL (100%)	67	29%	52
Receita líquida	67	29%	52
Lucro oper/EBIT	21	7%	20
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>32%</i>	<i>-7 p.p.</i>	<i>39%</i>
Lucro líquido	13	1%	13
<i>Margem líquida %</i>	<i>20%</i>	<i>-6 p.p.</i>	<i>26%</i>

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados



Em relação ao **CAPEX**, conforme mostrado na Tabela 10 à direita, o montante investido no 1T25 foi de R\$ 9,6 milhões. Os investimentos mais relevantes foram licenças de software, incluindo do novo ERP, no montante de R\$ 4,6 milhões e benfeitorias no terreno situado em Cabo de Santo Agostinho/PE, próximo ao Porto de Suape, para ampliação da capacidade de armazenamento de veículos importados, totalizando R\$ 0,9 milhão.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** no 1T25 foi negativo em R\$ 2 milhões, devido à: i) captação e pagamento de dívidas, que somou R\$ 5,5 milhões e ii) os juros sobre arrendamentos (IFRS-16), que totalizaram R\$ 7,4 milhões.

Tabela 10 - CAPEX Consolidado	1T25	1T24
Manutenção & Benfeitorias gerais	3,8	1,7
Aquisição de equipamentos logísticos	-	9,3
TI	5,8	5,2
Total	9,6	16,1

Tabela 11 – Fluxo de Caixa Consolidado	1T25	1T24
A - Caixa inicial	241,3	232,5
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	110,3	84,4
2 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(10,5)	(15,4)
3 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(1,9)	(1,8)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 3)	339,2	299,8
4 - CAPEX "caixa"	(10,4)	(16,0)
5 - Pagamento de arrendamento mercantil	(7,4)	(7,7)
(=) Fluxo de caixa livre (1 + 4 + 5)	92,4	60,8

Endividamento e caixa

A Companhia continua a apresentar uma estrutura de capital desalavancada em março de 2025.

O **caixa líquido** em março de 2025 foi de R\$ 228 milhões, representando um aumento em relação à posição de dezembro de 2024, que era de R\$ 135 milhões. O aumento do caixa líquido no período decorre principalmente do fluxo de caixa livre registrado no 1T25.

O **índice dívida líquida / EBITDA LTM** não pôde ser aplicado, visto que a Companhia apresentou caixa líquido. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA LTM sobre resultado financeiro LTM**) do 1T25 não é aplicável em função de nos últimos 12 meses o resultado financeiro da empresa ser positivo. Os *covenants* da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em março de 2025 foi de CDI + 1,60%, estável vs dezembro de 2025. Em abril de 2025, a Fitch reafirmou o **Rating** da Tegma em A (Bra), com perspectiva estável.

Gráfico 10 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)

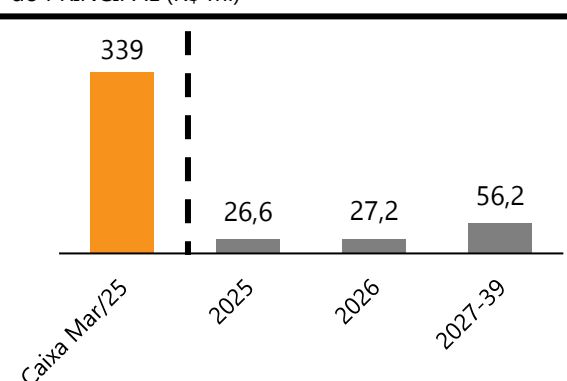


Gráfico 11 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

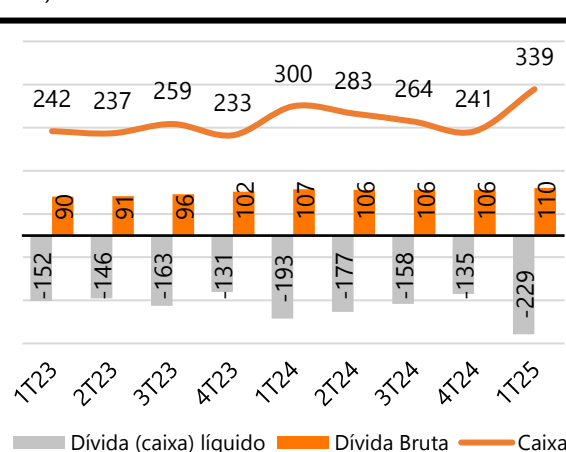


Tabela 12 – Endividamento (consolidado)

	mar-24	dez-24	mar-25
Dívida circulante	13,5	29,1	27,9
Dívida não circulante	93,7	76,9	82,4
Dívida bruta	107,2	106,0	110,3
(-) Caixa	1,0	1,9	0,6
(-) Aplicações financeiras	298,8	239,5	338,6
Dívida (caixa) líquida(o)	(192,6)	(135,3)	(228,9)
EBITDA (últimos 12 meses)	269,7	395,1	405,6
<i>Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	9,7	8,8	9,1
<i>EBITDA (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado

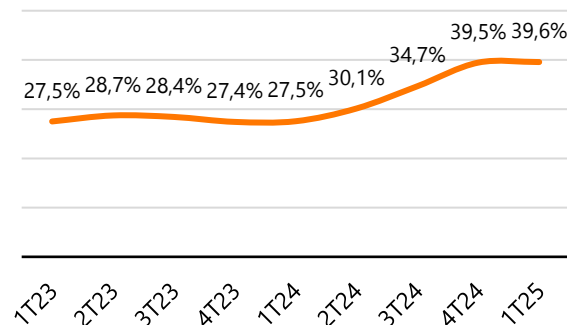
Disclaimer: ROIC e EVA não devem ser considerados substitutos de outras medidas contábeis de acordo com o IFRS e podem não ser comparáveis a medidas similares usadas por outras empresas

O **ROIC** do 1T25 foi de 39,6%, conforme gráfico 12, estável em comparação ao ROIC do 4T24, em função do crescimento na mesma magnitude do resultado operacional e do capital investido no período.

O **EVA** do 1T25, conforme mostrado no gráfico 13, considerando um WACC entre 12% e 17% (intervalo histórico adotado pelos analistas de *sell-side*), foi de R\$ 131-R\$ 160 milhões, vs R\$ 128-156 milhões do 4T24, em função basicamente dos mesmos motivos explicados acima que fizeram o ROIC manter o patamar de 39,6%.

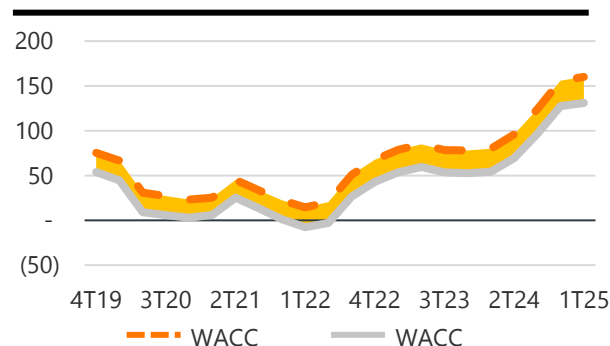
Todas as operações atuais e prospectivas da Tegma passam por uma avaliação utilizando o EVA como critério de geração de valor e de viabilidade.

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ROIC: NOPAT 12 meses / média 4 trimestres da: Dívida líquida + patrimônio líquido - ágio. Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlm* (indicadores)

Gráfico 13 – Valor econômico adicionado – EVA (Economic value added) (consolidado) (R\$ mi)



EVA=NOPAT 12M (ajustado por eventos não recorrentes do EBITDA) - [(capital empregado médio dos últimos 4 trimestres)x(custo médio ponderado de capital (WACC) dos analistas de *sell side*)]. Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xlm* (indicadores)

Composição acionária (ref: mar/2025)

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	515.373	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	34.001.836	51,5%
Ações em circulação	32.001.079	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

Reconciliação do EBITDA

Tabela 13 – Reconciliação do EBITDA	1T25	1T24
Lucro Líquido	43,7	37,5
(-) Imposto de renda e contribuição social	(18,8)	(15,6)
(-) Resultado financeiro	2,4	2,0
(-) Depreciação e Amortização	(15,0)	(13,8)
(-) Equivalência Patrimonial	6,3	6,6
EBITDA	68,9	58,3

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do período
(em R\$ milhões)

DRE	1T25	Var % vs	
		1T24	1T24
Receita bruta	545,1	12,8%	483,2
Deduções da Receita Bruta	(104,8)	11,4%	(94,1)
Receita líquida	440,4	13,2%	389,2
(-) Custo dos serviços prestados	(356,0)	12,8%	(315,6)
Pessoal	(42,9)	23,9%	(34,6)
Fretes	(289,1)	10,2%	(262,3)
Outros custos	(52,0)	16,6%	(44,6)
Crédito de Pis e Cofins	27,9	7,8%	25,9
Lucro bruto	84,3	14,6%	73,6
Despesas gerais e administrativas	(30,3)	6,2%	(28,5)
Outras receitas (despesas) líquidas	(0,2)	-65,4%	(0,6)
Lucro operacional	53,9	21,1%	44,5
Resultado financeiro	2,4	15,3%	2,0
Equivalência patrimonial	6,3	-4,5%	6,6
Lucro antes do IR e da CS	62,5	17,7%	53,1
Imposto de renda e contribuição social	(18,8)	20,3%	(15,6)
Lucro/prejuízo líquido	43,7	16,6%	37,5
Margem líquida %	9,9%	0,3 p.p.	9,6%

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balanço patrimonial
(em R\$ milhões)

	mar-24	dez-24	mar-25
Ativo circulante	625,9	712,7	708,3
Recursos em banco e em caixa	1,0	1,9	0,6
Aplicações financeiras	298,8	239,5	338,6
Contas a receber de clientes	294,2	437,9	328,4
Partes relacionadas	0,4	0,5	1,0
Estoques (almoxarifado)	0,7	0,3	0,7
Imposto de renda e contribuição social	2,4	2,7	2,8
Impostos e contribuições a recuperar	10,0	4,4	6,3
Demais contas a receber	10,6	17,9	17,1
Despesas antecipadas	7,9	7,6	12,7
Ativo realizável a longo prazo	63,5	53,6	53,2
Impostos e contribuições a recuperar	19,0	5,9	6,0
Imposto de renda e contribuição social	17,4	18,4	18,8
Demais contas a receber	1,6	1,7	1,7
Ativo fiscal diferido	3,7	3,3	2,0
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	20,6	23,2	23,6
Investimentos	56,0	61,5	67,8
Imobilizado	234,2	245,6	244,0
Intangível	182,3	190,9	194,3
Direito de uso	60,1	65,0	81,8
Ativo não circulante	596,0	616,7	641,1
Total do ativo	1.221,9	1.329,4	1.349,3
	mar-24	dez-24	mar-25
Passivo circulante	176,4	262,9	221,4
Empréstimos e financiamentos	13,5	29,1	27,9
Arrendamento	26,4	28,7	37,1
Fornecedores e fretes	45,7	62,4	48,1
Tributos a recolher	23,6	31,5	23,5
Salários e encargos sociais	25,2	33,4	29,5
Demais contas a pagar	30,7	45,8	41,6
Partes relacionadas	1,2	0,7	1,1
Imposto de renda e contribuição social	10,1	31,4	12,5
Passivo não circulante	171,5	145,1	162,8
Empréstimos e financiamentos	93,7	76,9	82,4
Partes relacionadas	0,5	0,5	0,5
Arrendamento	39,8	42,4	51,3
Passivo fiscal diferido	6,2	1,7	4,6
Provisões para demandas judiciais	28,7	21,7	22,1
Passivo atuarial	2,5	1,9	1,9
Patrimônio líquido	872,5	921,4	965,1
Capital social	438,8	438,8	438,8
Reservas de lucros	351,0	445,4	445,4
Lucros acumulados	37,3	-	43,7
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1,8)	(1,4)	(1,4)
Dividendos adicionais propostos	47,5	38,9	38,9
Participação dos não controladores	1,6	-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.221,9	1.329,4	1.349,3

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	1T25	1T24
Lucro líquido do exercício	43,7	37,5
Depreciação e amortização	7,6	6,3
Amortização direito de uso	7,5	7,5
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	3,5	3,1
Provisão para demandas judiciais	0,4	0,9
Juros sobre arrendamento	3,1	2,4
Equivalência patrimonial	(6,3)	(6,6)
Perda na venda de bens	0,7	(0,4)
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,7	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4,2	3,3
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	21,4	16,6
Contas a receber	108,8	51,3
Impostos a recuperar	11,0	11,7
Depósitos judiciais	0,2	(0,2)
Demais ativos	(4,7)	2,1
Fornecedores e fretes a pagar	(13,9)	(4,1)
Salários e encargos sociais	(3,9)	(5,0)
Partes relacionadas	(0,0)	0,3
Outras obrigações e tributos a recolher	(12,5)	(8,1)
Variações nos ativos e passivos	84,9	48,0
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(4,7)	(3,4)
Juros pagos sobre arrendamento	(3,3)	(2,4)
Demandas judiciais pagas	(0,1)	(0,3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(31,6)	(11,6)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	110,3	84,4
Aquisição de intangível	(5,3)	(2,4)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(5,1)	(13,6)
Recebimento pela venda de bens	(0,1)	0,6
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(10,5)	(15,4)
Captação empréstimos e financiamentos	6,5	5,9
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1,0)	-
Pagamento de arrendamento	(7,4)	(7,7)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(1,9)	(1,8)
Variação de caixa (A + B + C)	97,9	67,3
Caixa no início do período	241,3	232,5
Caixa no final do período	339,2	299,8

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Part. dos não controlados	Transação de capital	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2024	318,5	55,0	120,3	296,0	47,5	-0,3	-1,8	-	1,4	-	836,5
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	37,3	0,2	-	-
Integralização de capital	120,3	-	(120,3)	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2024	438,8	55,0	-	296,0	47,5	(0,3)	(1,8)	37,3	1,6	-	874,1
Saldos em 01 de janeiro de 2025	438,8	68,5	-	382,2	38,9	(0,3)	(1,4)	-	-	(5,3)	921,4
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	43,7	-	-	43,7
Saldos em 31 de março de 2025	438,8	68,5	-	382,2	38,9	(0,3)	(1,4)	43,7	-	(5,3)	965,1

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões)

		Var % vs	
	1T25	1T24	1T24
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	517,6	12,3%	460,7
Outras receitas	0,9	83,8%	0,5
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,7)	3.715,8%	(0,0)
Receitas	517,8	12,3%	461,2
Custo dos serviços prestados	(289,2)	10,3%	(262,3)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(43,0)	0,6%	(42,8)
Insumos adquiridos de terceiros	(332,3)	8,9%	(305,1)
Valor adicionado bruto	185,5	18,9%	156,1
Depreciação e amortização	(7,6)	20,0%	(6,3)
Amortização direito de uso	(7,5)	-0,8%	(7,5)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	170,5	19,9%	142,2
Resultado de equivalência patrimonial	6,3	-4,5%	6,6
Receitas financeiras	10,9	26,2%	8,7
Valor adicionado total a distribuir	187,7	19,2%	157,5
Pessoal e encargos	52,1	21,1%	43,1
Remuneração direta	39,5	20,3%	32,8
Benefícios	10,1	23,7%	8,2
FGTS	2,5	23,3%	2,0
Impostos, taxas e contribuições	76,7	12,7%	68,1
Federais	41,7	17,4%	35,5
Estaduais	32,9	6,2%	30,9
Municipais	2,2	32,2%	1,6
Financiadores	58,8	26,9%	46,4
Juros e variações cambiais	8,6	29,5%	6,6
Aluguéis	6,5	192,9%	2,2
Dividendos	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	43,7	17,3%	37,3
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	0,2
Valor adicionado distribuído	187,7	19,2%	157,5



Loading Ramp • Vehicle Logistics Operation • São Bernardo do Campo/SP

Tegma Gestão Logística SA

Earnings Release
2025 first quarter

São Bernardo do Campo, May 5, 2025

Results Conference Call

Tuesday, May 6, 2025

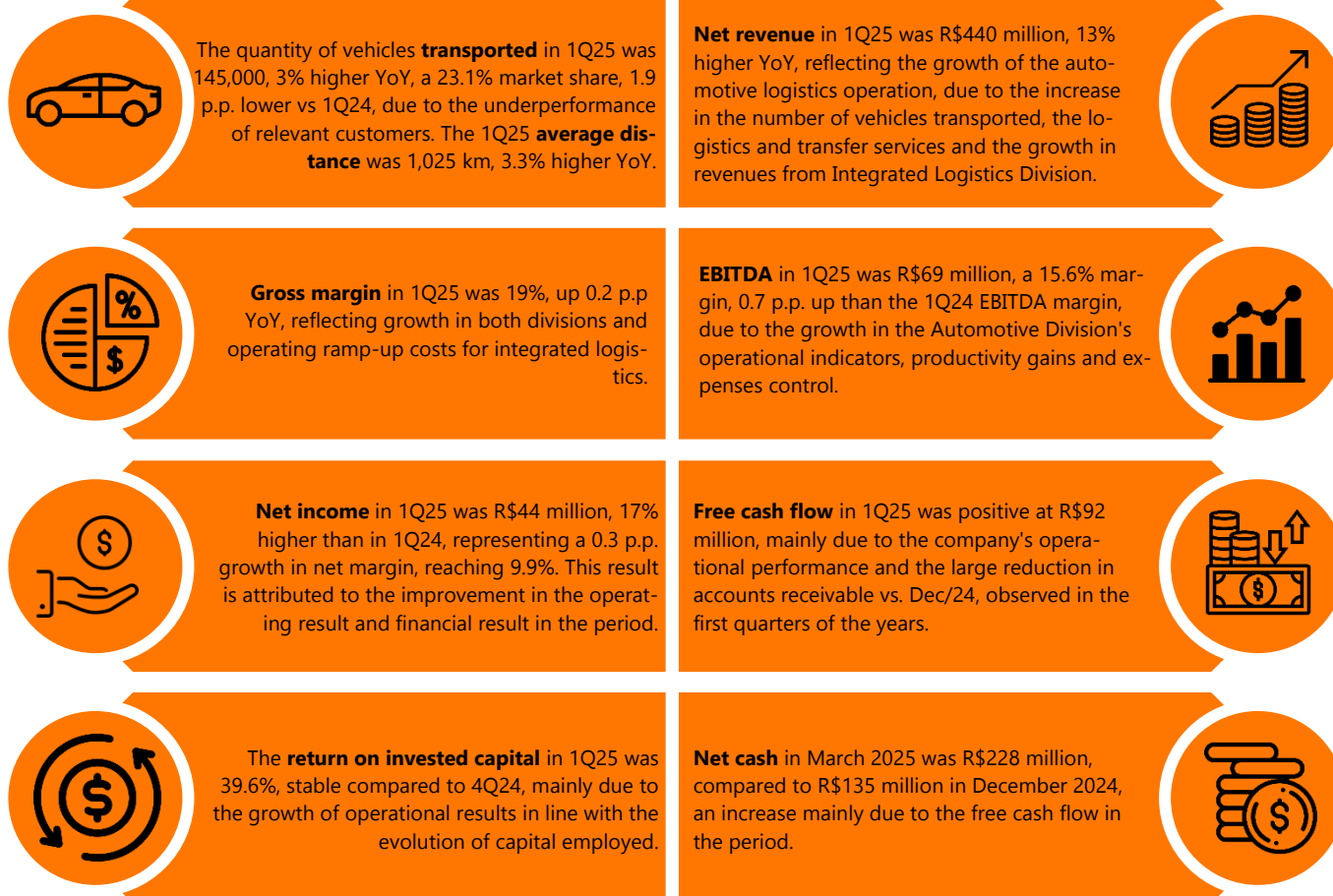
3:00 pm (Brasília)

2:00 pm (US-EST)

[Portuguese with simultaneous translation to English]

[English and Portuguese webcast \(Zoom\)](#)

Tegma Gestão Logística S.A., one of the largest logistics companies in Brazil, hereby presents its 1Q25 results:



Operational and financial highlights	1Q25	Chg % vs	
		1Q24	1Q24
Net revenue (R\$ million)	440.4	13.2%	389.2
Gross profit (R\$ million)	84.3	14.6%	73.6
Gross margin %	19.2%	0.2 p.p.	18.9%
EBITDA (R\$ million)	68.9	18.1%	58.3
EBITDA margin %	15.6%	0.7 p.p.	15.0%
Net income (R\$ million)	43.7	16.6%	37.5
Net margin %	9.9%	0.3 p.p.	9.6%
Earnings per share (R\$)	0.7	16.6%	0.6
Free cash flow (R\$ million)	92.4	226.1%	28.3
CAPEX (R\$ million)	9.6	-40.7%	16.1
# Vehicles transported (in thousand)	144.8	3.2%	140.3
Market Share %	23.1%	-1.9 p.p.	25.0%
Average Km per vehicle transported	1,026	-3.3%	1,061

Index

Automotive market	3
Operational Highlights – Automotive Logistics Division.....	4
Results – Automotive Logistics Division	4
Results – Integrated Logistics Division	5
Results – Consolidated	6
Cash flow	8
Debt and cash.....	9
Return on Invested Capital and Economic Value Added	10

[Click here](#) for the financial historic and notes to the financial statements in EXCEL

Disclaimer - Forward-looking statements

This communication contains forward-looking statements based on the current expectations and beliefs of Tegma's management. Tegma is providing information as of the date of this communication and assumes no obligation to update any forward-looking statements contained herein because of latest information, future events or otherwise.

No forward-looking statements can be guaranteed, and actual results may differ materially from those we are projecting here.

Automotive market

Vehicle sales in the domestic market in 1Q25 were 7.1% higher year-on-year, as can be seen in Table 1. This performance is due to economic conditions in the country that still favor this indicator, such as low unemployment and real income growth. This performance occurs despite the increase in interest rates on vehicle financing, which reached record levels throughout the quarter. Despite this, default rates remained stable. Chart 1 shows the growth trend in monthly sales throughout 1Q25.

Exports grew 38.7% in 1Q25 compared to 1Q24. This result was mainly driven by the recovery of sales in Argentina and the local exchange rate devaluation in the period.

The 8.3% growth in **vehicle production** in 1Q25 vs. 1Q24 was due to increased domestic sales and exports.

Chart 1 – Number of vehicles sold in the domestic market (in thousands)

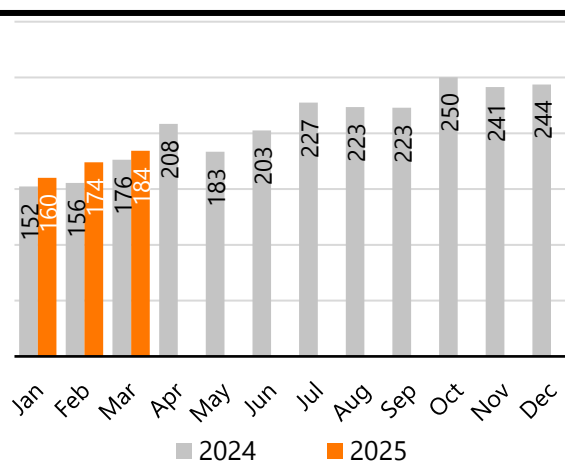


Table 1 - Automotive market data

	1Q25	Chg % vs 1Q24	1Q24
Vehicles and light commercial vehicles sales	626.7	11.5%	562.0
Domestic	518.5	7.1%	484.0
Exportations	108.3	38.7%	78.1
(+) Production of vehicles and light commercial	544.0	8.3%	502.2
(+) Importation of vehicles and light commercial*	111.3	23.4%	90.2

Source: ANFAVEA, Fenabrave
(in mi, except for stocks in days)

Operational Highlights – Automotive Logistics Division

The **number of vehicles transported** by Tegma in 1Q25 was 145.000, 3.2% higher year-on-year, as shown in Table 2. This volume resulted in a market share of 23.1% (-1.9 p.p. vs. 1Q24). The growth in the number of vehicles transported in 1Q25 was mainly driven by the improvement in vehicle sales for export markets. However, the loss of market share is explained by the underperformance of sales of relevant customers.

The **average distance of domestic trips** in 1Q25 was 1,150 km, a 0.9% decrease year-on-year, as shown in Table 2. The **average distance of exports** was 41% higher in 1Q25 year-on-year, due to the increased share of vehicle deliveries until Mercosul countries by road (which have longer distances). As a result, the **consolidated average distance** in 1Q25 fell 3.3% year-on-year, driven mainly by the reduction in the average distance of domestic trips and the increased share of export deliveries.

Chart 2 – Quantity of vehicles transported by Tegma (in thousand) and Tegma's market share

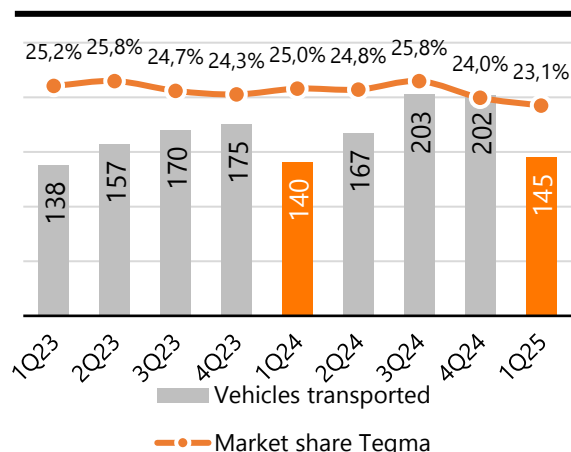


Table 2 - Operational figures

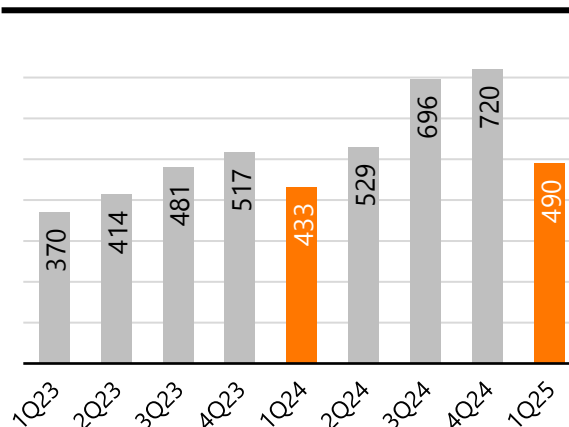
	1Q25	Chg % vs 1Q24	1Q24
Vehicles transported (thousand)	144.8	3.2%	140.3
Domestic	120.0	-3.3%	124.0
Exportations	24.8	52.2%	16.3
Market share %*	23.1%	-1.9 p.p.	25.0%
Average km per vehicle (km)	1,025.5	-3.3%	1,060.7
Domestic	1,150.4	-0.9%	1,160.9
Exportations	421.0	41.3%	298.1

* Considering the denominator the light and light commercial vehicle sales in the previous page (in thousand, except average km per vehicle)

Results – Automotive Logistics Division

The **gross revenue** of the Automotive Logistics Division in 1Q25 was R\$489,5 million, 13% higher year-on-year, as shown in Table 3. This performance is explained by the 3.2% increase in the number of vehicles transported in 1Q25, by the adjustments in transportation and logistics service rates carried out in 2024 and in 2025 and by the growth of vehicle storage services. The performance of Fastline, responsible for the logistics of registered vehicles and motorcycles, was negatively impacted in 1Q25 by motorcycle production problems in the north region of the country, which suffered from low river levels and parts supply problems, making its revenue to grow in line with the division's revenues.

Chart 3 – Automotive Division's gross revenue



Revenue from the vehicle transfer service between yards and factories grew more than the division's average revenue, due to demand for the service.

The division's **gross margin** in 1Q25 was 19.5%, 0.3 p.p. higher year-on-year, as per Table 3.

The division's **EBITDA** in 1Q25 was R\$60.5 million, with a margin of 15.3%, 1.0 p.p. higher than the 1Q24 EBITDA margin. The EBITDA margin growth is a result of the operational efficiency, combined with the control of administrative expenses. It is worth noting that the division's expenses in 1Q25 were impacted by R\$1.5 million of M&A-related expenses.

Chart 4 – Automotive Division EBITDA (in R\$ mi)

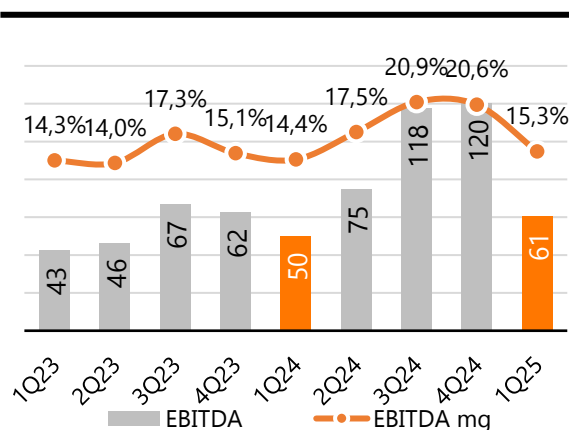


Table 3

Automotive logistics division

	1Q25	Chg % vs 1Q24	1Q24
Gross revenue	489.5	13.2%	432.6
Taxes and deductions	(95.0)	11.7%	(85.0)
Net revenue	394.5	13.5%	347.5
Cost of services	(317.5)	13.2%	(280.5)
Gross profit	77.1	15.1%	67.0
<i>Gross margin%</i>	<i>19.5%</i>	<i>0.3 p.p.</i>	<i>19.3%</i>
Expenses	(27.3)	2.8%	(26.5)
Operating income	49.8	23.1%	40.4
(-) Depreciation and amortization	(10.7)	12.6%	(9.5)
EBITDA	60.5	21.1%	50.0
<i>EBITDA Margin %</i>	<i>15.3%</i>	<i>1.0 p.p.</i>	<i>14.4%</i>

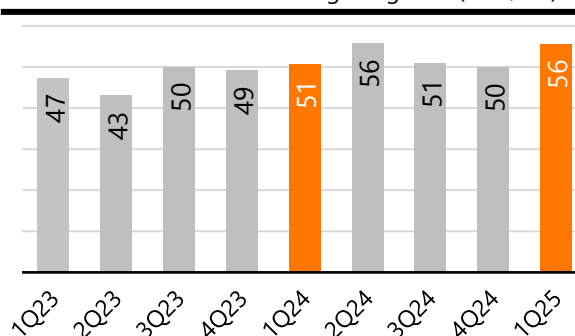
Results – Integrated Logistics Division

Gross revenue for the Integrated Logistics Division in 1Q25 was R\$55.6 million, up 10% year-over-year, driven by growth in volumes transported and stored by Bulk Logistics (previously called chemical operations) and Packaging Logistics (previously called logistics for the home appliance sector). The performance of the first operation reflects the increase vessels carrying raw materials arrivals and the acquisition of new transport and storage contracts from current customers. The performance in the second case is the result of the positive evolution of sales in the home appliance sector in Brazil and the growth in revenue from a new customer, which began at the end of last year.

The division's **gross margin** in 1Q25 was 15.8%, stable year-on-year, impacted by ramp-up costs of the new operation mentioned above for Packaging Logistics. Despite this, it was possible to observe a recovery in Bulk Logistics margins year-on-year.

The division's **expenses** in 2024 were R\$3.2 million, 25% higher than the previous year. This growth is due to the increase in personnel expenses, which reflects the reinforcement in the commercial department and the hiring of a new Director dedicated to the division.

Chart 5 – Gross Revenue Integr. Logistics (in R\$ mi)



The Integrated Logistics Division's **EBITDA margin** was 18.3% in 1Q25, 1.8 p.p. lower year-over-year. This performance mainly reflects the reduction in gross margin and the increase in expenses.

Chart 6 – Integrated Logistics EBITDA (in R\$ mi)

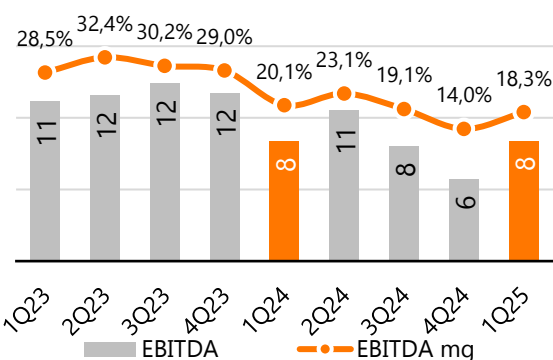


Table 4

Integrated logistics division

	1Q25	Chg % vs 1Q24	1Q24
Gross revenue	55.6	9.7%	50.7
Warehousing	-	-	0.9
Industrial logistics	55.6	11.6%	49.8
Gross revenue deductions	(9.8)	8.4%	(9.0)
Net revenue	45.8	10.0%	41.7
Cost of services	(38.6)	10.0%	(35.1)
Gross profit	7.3	10.0%	6.6
Gross margin %	15.8%	0.0 p.p.	15.8%
Expenses	(3.2)	25.4%	(2.5)
Operating income	4.1	0.4%	4.1
(-) Depreciation and amortization	(4.3)	0.3%	(4.3)
EBITDA	8.4	0.3%	8.4
EBITDA Margin %	18.3%	-1.8 p.p.	20.1%

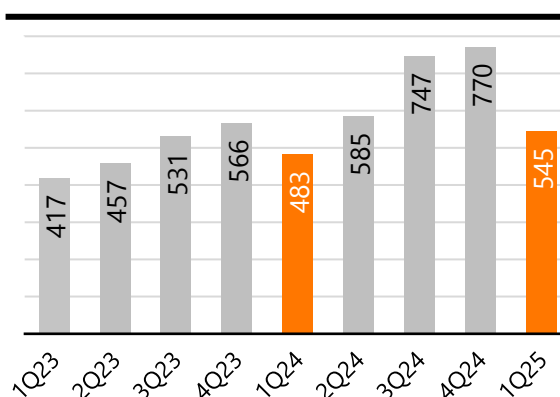
Results – Consolidated

The company's consolidated revenue growth in 1Q25 YoY was driven by the increase in the number of vehicles transported, the increase in transfer services, adjustments in transportation and logistics service rates and logistics services in the Automotive Logistics Division, as well as by revenue growth in the Integrated Logistics Division.

The consolidated **gross margin** in 1Q25 was 19.2%, an increase of 0.2 p.p. year-on-year. This increase was due to the positive performance of the Automotive Division, which achieved productivity gains.

Expenses in 1Q25 were R\$30.5 million, 4.8% higher year-on-year, close to inflation for the period.

Chart 7 – Consolidated gross revenue (in R\$ mi)



EBITDA in 1Q25 was R\$69 million, a 15.6% margin, 0.7 p.p. higher than in the previous year. This improvement was due to the EBITDA margin increase of the Automotive Logistics Division, the expenses control and despite the reduction of Integrated Logistics' margins.

Chart 8 – Consolidated EBITDA (R\$ mi)

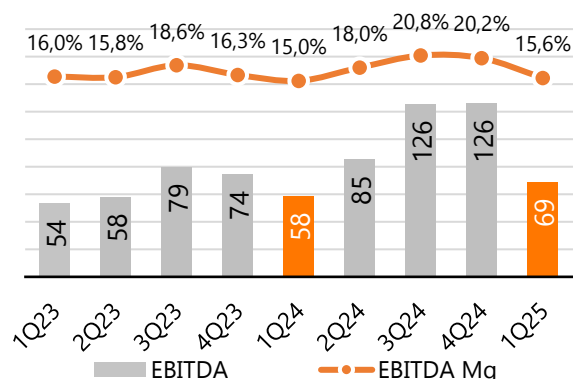


Table 5

Consolidated

	1Q25	Chg % vs 1Q24	1Q24
Gross revenue	545.1	12.8%	483.2
Gross revenue deductions	(104.8)	11.4%	(94.1)
Net revenue	440.4	13.2%	389.2
Cost of services	(356.0)	12.8%	(315.6)
Gross profit	84.3	14.6%	73.6
Gross margin %	19.2%	0.2 p.p.	18.9%
Expenses	(30.5)	4.8%	(29.1)
Operating income	53.9	21.1%	44.5
(-) Depreciation and amortization	(15.0)	8.7%	(13.8)
EBITDA	68.9	18.1%	58.3
EBITDA Margin %	15.6%	0.7 p.p.	15.0%

The 29.6% increase in **income from debt and financial investments** in 1Q25, as shown in Table 6, is due to the increase in the company's cash position and the increase in the basic interest rate in the period (which has a positive impact on the company's cash remuneration). Interest on leasing grew by 30.5% in 1Q25 year-on-year, due to the renewal of a significant warehouse lease agreement.

Table 6 - Financial result

	1Q25	Chg % vs 1Q24	1Q24
Revenue from financial investments	9.2	22.8%	7.5
Interest expenses	(3.5)	13.2%	(3.1)
Results from debt and financial investments	5.7	29.6%	4.4
Interest on leasing	(3.1)	30.5%	(2.4)
Other financial revenues (expenses)	(0.2)	-	0.0
Financial result	2.4	15.3%	2.0

Equity income¹, as shown in Table 9, was positive by R\$6.3 million in 1Q25. This result is mainly explained by the profits of the GDL Joint Venture, as in Table 7, which shows 100% of its result. The 29% growth in net revenue in 1Q25 was due to the increase in bonded storage services, especially for the machinery and equipment sector, as well as the growth in distribution center services, for the auto parts sector. The reduction in operating and net margins in the annual comparison was due to the adjustment in the

Table 7

GDL (100%)

	1Q25	Chg % vs 1Q24	1Q24
Net Revenue	67.1	29.4%	51.8
Operating income	21.4	7.1%	20.0
Operating margin%	31.9%	-6.7 p.p.	38.5%
Net income	13.4	1.0%	13.3

¹ 50% of the company GDL (customs and general storage in Espírito Santo) and 16% of Rabbot (fleet management startup)

rent of the main areas used by GDL, in September 2024. This adjustment was due not only to the inflation correction, but also to an equalization with market values in the region.

As shown in Table 8, the effective **income tax rate** for 1Q25 was 30%. The main factor that reduced the effective rate compared to the nominal rate of 34% was the equity pickup for the period.

Table 8 - Income tax rate	1Q25	Chg % vs	1Q24
		1Q24	
Income before tax	62.6	17.9%	53.1
Real tax rate	-34.0%	-	-34.0%
Income tax and social contribution at the nominal rates	(21.3)	17.9%	(18.1)
(-) Equity pickup	2.1	-4.5%	2.2
(-) Others	0.3	59.6%	0.2
Income tax	(18.8)	20.5%	(15.6)
Effective tax Rate	-30.0%	-0.7 p.p.	-29.4%

Net income for 1Q25, as shown in Table 9, was R\$44 million, 17% higher year-on-year, with a net margin of 9.9%, 0.3 p.p. higher than in 1Q24. This expansion in net margin was due, as already explained, to the Company's operating performance and the improvement in financial results.

Table 9 - Consolidated	1Q25	Chg % vs	1Q24
		1Q24	
Operating income	53.9	21.1%	44.5
Financial result	2.4	15.3%	2.0
Equity pickup	6.3	-4.5%	6.3
Income before tax	62.5	17.7%	53.1
Income tax	(18.8)	20.3%	(15.6)
Net income	43.7	16.6%	37.5
Net margin	9.9%	0.3 p.p.	9.6%

Cash flow

Net cash from operating activities in 1Q25 was positive at R\$110 million, well above the R\$84 million in 1Q24, due to the Company's operating performance in the period, combined with the strong reduction in accounts receivable in March/25 vs December/24, due to sales seasonality of automakers.

Net cash from investment activities in 1Q25 was negative by R\$11 million, mainly due to "cash" CAPEX of R\$11 million.

Regarding **CAPEX**, as shown in Table 10 on the right, the amount invested in 1Q25 was R\$9.6 million. The most relevant investments were software licenses, including the new ERP, in the amount of R\$4.6 million, and improvements to the land located in Cabo de Santo Agostinho/PE, near the Port of Suape, to expand the storage capacity for imported vehicles, totaling R\$0.9 million.

Chart 9 - Consolidated free cash flow (R\$ mi) and cash-to-cash cycle (days)

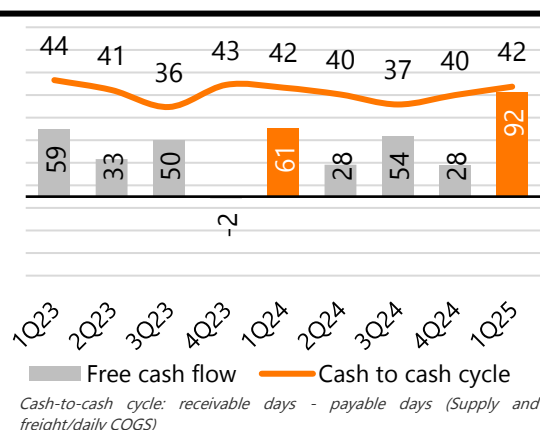


Table 10 - Consolidated CAPEX	1Q25	1Q24
Maintenance & General improvements	3.8	1.7
Fixed asset improvements and maintenance	-	9.3
IT	5.8	5.2
Total	9.6	16.1

Net cash from financing activities in 1Q25 was negative by R\$2 million, due to: i) debt collection, net of repayment of others, which totaled R\$5.5 million, ii) interest on leases (IFRS-16), which totaled R\$7.4 million.

Table 11 - Consolidated cash flow

	1Q25	1Q24
A - Cash at beginning of period	241.3	232.5
1- Net cash generated by operating activities	110.3	84.4
2 - Net cash generated by investing activities	(10.5)	(15.4)
3 - Net cash from financing activities	(1.9)	(1.8)
(=) Cash at end of period (A + 1 + 2 + 3)	339.2	299.8
2 - Capital expenditures "cash"	(10.4)	(16.0)
3 - Payment of leasing	(7.4)	(7.7)
Free cash flow (1 + 4 + 5)	92.4	60.8

Debt and cash

The Company continues to have an unlevered capital structure in March 2025.

Net cash in March 2025 was R\$228 million, representing an increase compared to the position in December 2024, which was R\$135 million. The increase of net cash balance in the period is mainly due to the free cash flow recorded in 1Q25.

The **net debt/LTM EBITDA ratio** could not be applied, since the Company presented net cash. The calculation of the coverage ratio (which is equivalent to **LTM EBITDA over LTM financial result**) for 1Q25 is not applicable because the company's financial result in the last 12 months was positive. The Company's covenants are 1.5x, respectively.

The **average total cost** of the Company's gross debt in March 2025 was CDI + 1.60%, stable vs. December 2024. In April 2025, Fitch reaffirmed Tegma's **Rating** at A (Bra), with a stable outlook.

Chart 10 – Cash and principal debt schedule amortization (R\$ mi)

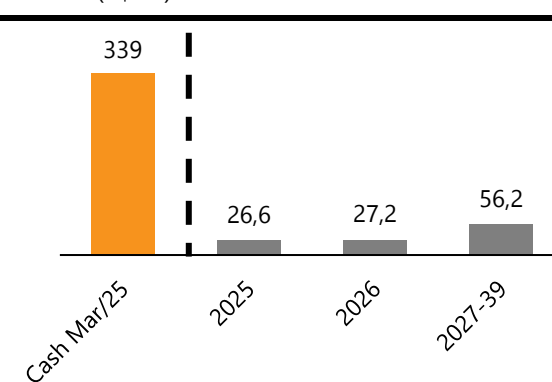


Chart 11 – Consolidated debt and cash (in R\$ mi)

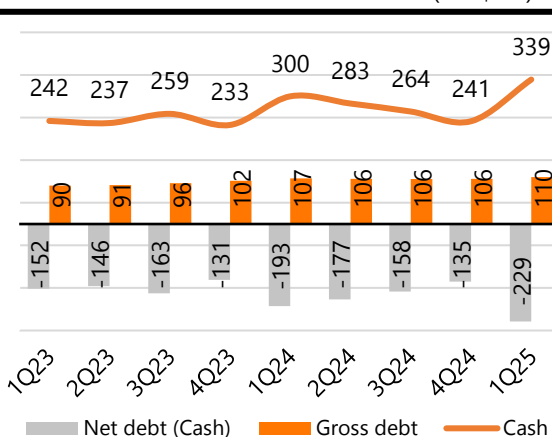


Table 12 - Financial debt (consolidated)

	Mar-24	Dec-24	Mar-25
Current debt	13.5	29.1	27.9
Non-current debt	93.7	76.9	82.4
Gross debt	107.2	106.0	110.3
(-) Cash	1.0	1.9	0.6
(-) Banking investments	298.8	239.5	338.6
Net debt (cash)	(192.6)	(135.3)	(228.9)
Adjusted EBITDA TTM	269.7	395.1	405.6
<i>Net debt / Adjusted EBITDA LTM</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Financial result TTM	9.7	8.8	9.1
<i>Adjusted EBITDA LTM / Financial result LTM</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>

Return on Invested Capital and Economic Value Added

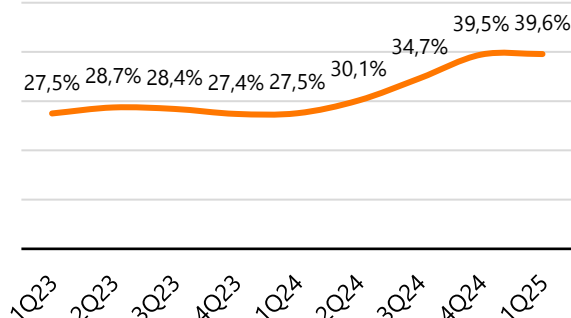
Disclaimer: ROIC and EVA shall not be considered substitutes for other accounting measures under IFRS and may not be comparable to similar measures used by other companies

The **ROIC** for 1Q25 was 39.6%, as shown in chart 12, stable compared to the ROIC for 4Q24, due to the growth of the same magnitude in the operating result and capital invested in the period.

EVA for 1Q25, as shown in chart 13, considering a WACC between 12% and 17% (historical range adopted by sell-side analysts), was R\$131-R\$160 million, vs. R\$128-156 million for 4Q24, basically due to the same reasons explained above that caused the 1Q25 ROIC to remain at 39.6%.

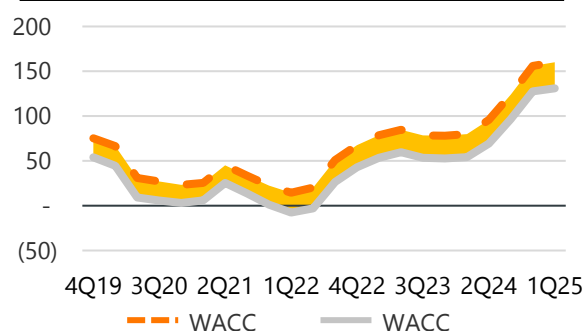
All of Tegma's current and prospective operations undergo an assessment using EVA as a criterion for value generation and viability.

Chart 12 – Consolidated return on invested capital (ROIC)



ROIC: NOPAT / Net debt + shareholder's equity – goodwill
 Reconciliation of the indicator in the "historical financials" excel file – "indicators sheet"

Chart 13 – EVA (Economic value added) (consolidated) (R\$ mi)



EVA=NOPAT LTM (adjusted for non-recurring EBITDA events) – [(LTM average capital employed)x(sell side analysts' weighted average cost of capital (WACC))].
 Reconciliation of the indicator available in the Historical Series.xlm file (indicators)

Shareholding position (ref:

Mar/2025)

Category	# shares TGM3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15,396,481	23.3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4,817,704	7.3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13,207,034	20.0%
Other controlling shareholders (individuals and non-controlling shareholders)	515,373	0.8%
Management	101	0.0%
Treasury	65,143	0.1%
Controllers, management and treasury	34,001,836	51.5%
Free Float	32,001,079	48.5%
Total Shares	66,002,915	100.0%

EBITDA Reconciliation

Table 13 – EBITDA Reconciliation

	1Q25	1Q24
Net Income	43.7	37.5
(-) Income Tax	(18.8)	(15.6)
(-) Financial Result	2.4	2.0
(-) Depreciation and amortization	(15.0)	(13.8)
(-) Equity	6.3	6.6
EBITDA	68.9	58.3

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Income statement
(in R\$ million)

Income statement	1Q25	Chg % vs	1Q24
		1Q24	
Gross revenue	545.1	12.8%	483.2
Taxes and deductions	(104.8)	11.4%	(94.1)
Net revenue	440.4	13.2%	389.2
(-) Cost of services	(356.0)	12.8%	(315.6)
Personnel	(42.9)	23.9%	(34.6)
Freight	(289.1)	10.2%	(262.3)
Other costs	(52.0)	16.6%	(44.6)
Taxes credit (PIS and COFINS)	27.9	7.8%	25.9
Gross profit	84.3	14.6%	73.6
General and administrative expenses	(30.3)	6.2%	(28.5)
Other expenses and revenues	(0.2)	-65.4%	(0.6)
Operating income	53.9	21.1%	44.5
Financial result	2.4	15.3%	2.0
Equity	6.3	-4.5%	6.6
Income before tax	62.5	17.7%	53.1
Income tax	(18.8)	20.3%	(15.6)
Net income	43.7	16.6%	37.5
<i>Net margin %</i>	<i>9.9%</i>	<i>0.3 p.p.</i>	<i>9.6%</i>

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Balance sheet
(in R\$ million)

	Mar-24	Dec-24	Mar-25
Current assets	625.9	712.7	708.3
Cash at bank and on hand	1.0	1.9	0.6
Short-term investments	298.8	239.5	338.6
Accounts receivable	294.2	437.9	328.4
Related parties	0.4	0.5	1.0
Inventories	0.7	0.3	0.7
Income tax and social contribution	2.4	2.7	2.8
Taxes to recover	10.0	4.4	6.3
Other receivables	10.6	17.9	17.1
Prepaid expenses	7.9	7.6	12.7
Long term Assets	63.5	53.6	53.2
Taxes to recover	19.0	5.9	6.0
Income tax and social contribution	17.4	18.4	18.8
Other accounts receivable	1.6	1.7	1.7
Deferred fiscal asset	3.7	3.3	2.0
Related parties	1.1	1.1	1.1
Judicial deposits	20.6	23.2	23.6
Investments	56.0	61.5	67.8
Property and equipment	234.2	245.6	244.0
Intangible assets	182.3	190.9	194.3
Right of use assets	60.1	65.0	81.8
Non-current assets	596.0	616.7	641.1
Total assets	1,221.9	1,329.4	1,349.3
	Mar-24	Dec-24	Mar-25
Current liabilities	176.4	262.9	221.4
Loans and financing	13.5	29.1	27.9
Lease liabilities	26.4	28.7	37.1
Suppliers	45.7	62.4	48.1
Taxes payable	23.6	31.5	23.5
Salaries and social charges	25.2	33.4	29.5
Other accounts payable	30.7	45.8	41.6
Related parties	1.2	0.7	1.1
Income tax and social contribution	10.1	31.4	12.5
Non-current liabilities	171.5	145.1	162.8
Loans and financing	93.7	76.9	82.4
Related parties	0.5	0.5	0.5
Lease liabilities	39.8	42.4	51.3
Deferred fiscal liabilities	6.2	1.7	4.6
Provision for contingencies and other liabilities	28.7	21.7	22.1
Actuarial liabilities	2.5	1.9	1.9
Shareholders equity	872.5	921.4	965.1
Capital stock	438.8	438.8	438.8
Profit reserve	351.0	445.4	445.4
Retained earnings	37.3	-	43.7
Treasury shares	(0.3)	(0.3)	(0.3)
Assets valuation adjustment	(1.8)	(1.4)	(1.4)
Additional proposed dividend	47.5	38.9	38.9
Minority interest	1.6	-	-
Total liabilities and shareholders' equity	1,221.9	1,329.4	1,349.3

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Cash flow statement
(in R\$ million)

	1Q25	1Q24
Net income for the period	43.7	37.5
Depreciation and amortization	7.6	6.3
Right of use assets amortization	7.5	7.5
Interest and exchange variation on unpaid loans and debentures	3.5	3.1
(Reversal of) provision for contingencies	0.4	0.9
Interest on leasing	3.1	2.4
Equity	(6.3)	(6.6)
Loss (gains) on disposal of assets	0.7	(0.4)
Allowance for (reversal of) doubtful accounts	0.7	0.0
Deferred income and social contribution taxes	4.2	3.3
Expenses (revenues) not affecting cash flows	21.4	16.6
Accounts receivable	108.8	51.3
Taxes recoverable	11.0	11.7
Judicial deposits	0.2	(0.2)
Other assets	(4.7)	2.1
Suppliers and freight payable	(13.9)	(4.1)
Salaries and related charges	(3.9)	(5.0)
Increase (decrease) in related parties	(0.0)	0.3
Other liabilities	(12.5)	(8.1)
Changes in assets and liabilities	84.9	48.0
Interest on loans, financing and swap	(4.7)	(3.4)
Interest on leasing	(3.3)	(2.4)
Lawsuits paid	(0.1)	(0.3)
Income and social contribution taxes paid	(31.6)	(11.6)
(A) Net cash generated by (used in) operating activities	110.3	84.4
Acquisition of intangible assets	(5.3)	(2.4)
Acquisition of property and equipment and intangible assets	(5.1)	(13.6)
Proceeds from sale of assets	(0.1)	0.6
(B) Net cash generated by (used in) investing activities	(10.5)	(15.4)
New loans	6.5	5.9
Payment of loans and financings	(1.0)	-
Payment of leasing	(7.4)	(7.7)
(C) Net cash generated by (used in) financial activities	(1.9)	(1.8)
Changes in cash (A + B + C)	97.9	67.3
Cash at beginning of period	241.3	232.5
Cash at end of year	339.2	299.8

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Statements of change in equity
(in R\$ million)

	Capital	Legal reserve	Tax incentive reserve	Retained profit	Additional dividend proposed	Treasury stock	Asset valuation adjustment	Retained earnings	Non-controlling interest	Capital Transaction	Total equity
Balance on January 1, 2024	318.5	55.0	120.3	296.0	47.5	(0.3)	(1.8)	-	1.4	-	836.5
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	37.3	0.2	-	-
Capital Integralization	120.3	-	(120.3)	-	-	-	-	-	-	-	-
Balance on March 31, 2024	438.8	55.0	-	296.0	47.5	(0.3)	(1.8)	37.3	1.6	-	874.1
Balance on January 1, 2025	438.8	68.5	-	382.2	38.9	(0.3)	(1.4)	-	-	(5.3)	921.4
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	43.7	-	-	43.7
Balance on March 31, 2025	438.8	68.5	-	382.2	38.9	(0.3)	(1.4)	43.7	-	(5.3)	965.1

Tegma Gestão Logística SA and subsidiaries
Statements of change in value added
(in R\$ million)

		Chg. Vs	
	1Q25	1Q24	1Q24
Gross sale of services	517.6	12.3%	460.7
Other income	0.9	83.8%	0.5
(Reversal of) allowance for doubtful accounts	(0.7)	3,715.8%	(0.0)
Income	517.8	12.3%	461.2
Cost of services provided	(289.2)	10.3%	(262.3)
Materials, energy, third-party services and other operating expenses	(43.0)	0.6%	(42.8)
Input products acquired from third parties	(332.3)	8.9%	(305.1)
Net value added produced by the Company	185.5	18.9%	156.1
Depreciation and amortization	(7.6)	20.0%	(6.3)
Right of use assets amortization	(7.5)	-0.8%	(7.5)
Gross value added	170.5	19.9%	142.2
Equity pickup	6.3	-4.5%	6.6
Financial income	10.9	26.2%	8.7
Total value added to be distributed	187.7	19.2%	157.5
	-	-	-
Personnel and related charges	52.1	21.1%	43.1
Direct compensation	39.5	20.3%	32.8
Benefits	10.1	23.7%	8.2
FGTS	2.5	23.3%	2.0
Taxes, charges and contributions	76.7	12.7%	68.1
Federal	41.7	17.4%	35.5
State	32.9	6.2%	30.9
Local	2.2	32.2%	1.6
Financing agents	58.8	26.9%	46.4
Interest and exchange variations	8.6	29.5%	6.6
Rent	6.5	192.9%	2.2
Dividends	-	-	-
Retained profits (losses)	43.7	17.3%	37.3
Non-controlling interest	-	-	0.2
Value added distributed	187.7	19.2%	157.5